

VOZES DIVERSAS

DIFERENTES SABERES



SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXX SIC

15 A 19
OUTUBRO
CAMPUS DO VALE



ESTUDO DE CASO DO PROJETO PARA ÁREA DE LAZER DE LAR DE IDOSOS

Autora: PUTZKE, Anna Carolina Lopes.

Orientadora: BACKES, Rôsane Jochims (Orientadora até Julho de 2018).

Instituição: Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC.

APRESENTAÇÃO

O projeto de extensão “Arquitetura e Saúde” é interdisciplinar integrando os cursos de Arquitetura e Urbanismo e de Fisioterapia da Universidade de Santa Cruz do Sul. Tem seu foco de atuação na relação da reabilitação física e espacial para as pessoas. Visa, portanto:

- Promover a mobilização comunitária e emancipação das comunidades;
- Cooperar com a comunidade por meio de instituições que trabalhem com populações em situação de vulnerabilidade social;
- Estimular a capacidade de pensar sobre os problemas da vida diária e funcionais, objetivando a busca por soluções conjuntas;
- Promover a não segregação espacial da arquitetura, por meio da inclusão e promoção da qualidade de vida da pessoa com deficiência física;
- Contribuir para a humanização de espaços e ambientes;
- Unificar e aderir à realidade vivenciada fora da Universidade, proporcionando a imersão social real, de modo a socializar novos conhecimentos;
- Alimentar junto à comunidade acadêmica a noção de participação social e interdisciplinaridade, e;
- Contribuir para a formação integral dos acadêmicos por meio das ações do projeto.

METODOLOGIA

• Reconhecimento do local:

O estudo de caso aqui relatado discorre acerca de um projeto dentro de uma pré-existência, a qual se localiza na cidade de Rio Pardo, Rio Grande do Sul. O Asilo São Vicente de Paulo é uma entidade mantida por irmãs Vicentinas o qual abriga idosos em situação de vulnerabilidade social. Durante as análises iniciais realizou-se o levantamento de toda a área do complexo na intenção de identificar as maiores necessidades do conjunto. As áreas mal iluminadas e ventiladas, além de desníveis que dificultam os acessos e a prática de atividades tanto pelas irmãs quanto por outros voluntários do asilo, como é o caso de uma das frentes do projeto: a fisioterapia, foram fatores principais para que houvesse a constatação de que uma necessidade principal era a reformulação dos acessos para o nível superior, bem como a instalação de uma área de lazer mais abrangente e que fosse de baixo custo e construção rápida.

A área escolhida para a implantação do novo espaço de lazer, localiza-se no centro do conjunto que tem conformação em “U”. Essa é uma área com grande potencial, pois interliga vários setores do prédio e encontrava-se sub utilizada.

• Criação do programa de necessidades:

- Solução de fluxos (Roupas sujas para a lavanderia; Internos ao refeitório; Idosos para a área de chegada de ambulâncias;
- Área para realização de atividades recreativas com os idosos;
- Espaço para prática de atividades motoras e de fisioterapia;
- Espaço para locomoção e posicionamento de cadeira de rodas;
- Área de fumantes;
- Rampas de conexão entre os níveis de refeitório, lavanderia e ala masculina superior.

• O lançamento da proposta arquitetônica:

A proposta surgiu a partir do relacionamento dos condicionantes com as normas vigentes. Para isso estabeleceram-se eixos para os fluxos principais citados no programa, e também criou-se uma rampa com inclinação adequada, para levar ao nível superior. Essa rampa apresenta uma proteção com cobertura metálica e fechamentos em vidro que facilitam a ventilação e iluminação do espaço. Esse fechamento também foi uma das necessidades avaliadas, pois era preciso uma proteção para as irmãs subirem ao segundo nível durante a noite ou em dias chuvosos e ficarem protegidas.

Além disso, a proposta foi concebida em uma estrutura mista de metal, concreto e alvenaria, em conformação retangular interligado por rampas e vazado por esquadrias de alumínio, trazendo iluminação e ventilação para o complexo, além disso o projeto integrou uma área com espaço para plantio de ervas vegetais com a tentativa de integrar o externo ao interno deixando o usuário protegido e ao mesmo tempo dando novos ares ao espaço atual, trazendo sensações e visuais diferentes.

A área de fumantes recebeu um local especial, próximo ao espaço destinado para o plantio de alguns vegetais, onde se encontra o recuo da existência para garantir a iluminação e ventilação do existente. Uma pequena praça a oeste da proposta, garante áreas de descanso e prática do cultivo de frutas e verduras, para que também os idosos possam trabalhar com a terra e ter esse contato que é de grande valia para a qualidade de vida.

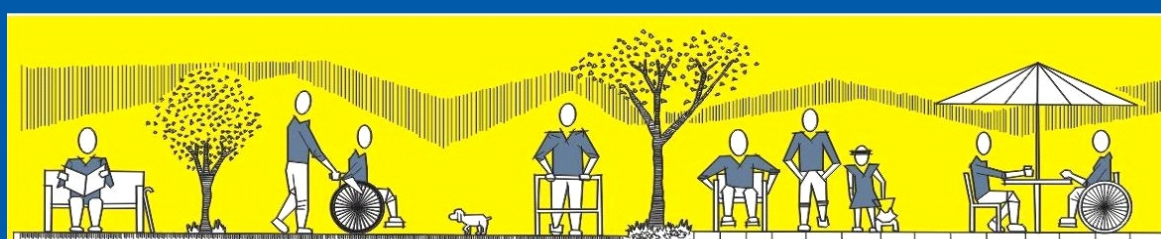
Vista aérea do projeto

Área multiuso com proposta da layout 2

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através do contato com essas pessoas em vulnerabilidade social, é que aprendemos um dos reais significados da arquitetura inclusiva, o qual é a importância de viabilizar a prática de atividades comuns do dia-a-dia para garantir a qualidade de vida de populações vulneráveis, como é o citado neste estudo de caso. Além disso, com o projeto de pesquisa e extensão Arquitetura e saúde nós pudemos perceber a importância da interdisciplinaridade para a prática da arquitetura, articulando saberes acadêmicos com as vivências reais e tendo contato com as diferentes necessidades das populações carentes.

Precariedade das conexões
Fonte: Autores



PROJETO DE EXTENSÃO
ARQUITETURA E SAÚDE

UNISC
UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL